



Interpelação Escrita

Comparando a densidade populacional entre Macau e as regiões vizinhas de Hong Kong e Singapura, Macau é a região onde se despende mais verbas com a educação, saúde e regalias sociais, de acordo com os respectivos dados (*vide* Quadro I)¹. Académicos e especialistas referiram que, tendo em conta a densidade populacional de Macau, as verbas despendidas pelo Governo quanto à educação, serviços de saúde e regalias sociais são superiores às de Hong Kong e Singapura, porém, o Governo da RAEM obteve piores resultados em certas áreas, comparativamente com Hong Kong e Singapura, e os residentes de Macau continuam a enfrentar problemas na educação, saúde e outros sectores.

Despesas públicas previstas para a educação, saúde e regalias sociais por cada habitante em 2014/2015 (Quadro I)

	Densidade populacional (por milhão)	Educação (em Patacas)	Saúde (em Patacas)	Regalias Sociais (em Patacas)
Hong Kong	7.2	10 786	8 111	8 855

¹ Jornal *Macao Daily News* do dia 29 de Abril de 2014 - Comparação dos orçamentos entre Hong Kong, Singapura e Macau.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

Macau	0.6	16 800	10 152	12 652
Singapura	5.3	13 840	8 573	5 418

Os órgãos de comunicação social referiram: *“Macau desenvolveu-se em flecha nos últimos anos, mas por trás dos lindos dados sobre a economia, surgiu um conjunto de problemas, sendo a falta de recursos humanos um dos grandes desafios que Macau terá de enfrentar. No passado, um dos temas principais para garantir o desenvolvimento sustentável da economia e as necessidades da sociedade era a importação de mão-de-obra e de talentos. Actualmente, existem mais de 100 mil trabalhadores não residentes, pelo que os residentes sentem que esta é uma ameaça, rejeitam-nos e questionam a política de importação de trabalhadores, assim como questionam se o Governo tem ou não um planeamento de longo prazo sobre os recursos humanos, com vista a formar, suficientemente, residentes talentosos. No fundo, a falta de recursos humanos deve-se à questão da educação². Os residentes de Macau dispõem de 15 anos de escolaridade gratuita, pelo que podemos reparar que o Governo dá extrema importância à educação. No entanto, a educação não deve dar apenas importância à formação de talentos, mas sim formar um grupo de jovens que tenham uma base de conhecimentos*

² Jornal *Macao Daily News* do dia 31 de Março de 2014 – Visão mais ampla para a formação de talentos e importação de talentos de um modo transparente.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

sólidos e que estejam entusiasmados em aprender. Ao mesmo tempo, o Governo necessita de ter uma visão mais ampla do futuro, nomeadamente, clarificar quais as áreas que necessitam de talentos e cooperar com as instituições de ensino superior, com vista a abrir cursos de formação profissional, conforme as áreas mais necessitadas em termos de talentos²”.

De acordo com os dados e a notícia acima referida, existem, de facto, alguns problemas na educação de Macau, por exemplo: Macau dispõe de 15 anos de escolaridade gratuita, possui 10 instituições de ensino superior e despende mais dinheiro na educação, comparativamente com Hong Kong e Singapura, contudo, estas duas cidades dispõem de instituições de ensino superior de 1.^a classe a nível mundial e Macau não dispõe de nenhuma instituição de ensino superior que tenha este nível. Pelo exposto, académicos e especialistas questionam: Macau despende mais dinheiro na educação do que as regiões vizinhas, mas porque é que os resultados obtidos são inferiores? É claro que existem falhas no sistema de educação implementado pelo Governo da RAEM.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Tendo em conta os dados acima referidos, académicos e especialistas referem que o investimento na educação, por parte do Governo da RAEM,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

é superior ao das cidades de Hong Kong e Singapura, mas os resultados efectivos são piores, em comparação com estas regiões. Pelo exposto, o Governo tem algo a responder sobre esta questão? O Governo da RAEM acha que existem mesmo falhas no sistema de educação, como referem académicos e especialistas? Espero que o Governo explique detalhadamente estas questões à população.

O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau

Mak Soi Kun

30 de Abril de 2014